

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ENTRAMOS NO ADVENTO LATINO-AMERICANO

Entramos hoje em tempo de Advento: memória, celebração e luta pelo advento do Reino de Deus. Em nossa América Latina, os cristãos somos convidados a viver um advento latino-americano: na decisão pela justiça, na identificação das forças da morte, no reforço da organização popular, na erradicação do que destrói a vida dos pobres, neste continente de gentes martirizadas e crentes em Deus. Neste Advento, a *Folha* pretende colocar o problema de Deus na América Latina. "Na América Latina de hoje, o problema central sobre Deus não é a questão do ateísmo, o problema filosófico da existência ou não-existência de Deus. Existir ou não existir, não é essa a questão. A discussão não se dá no âmbito metafísico que tradicionalmente a caracterizava... O problema central está na idolatria como culto aos falsos deuses do sistema de opressão. Mais trágico que o ateísmo é o problema da fé e da esperança nos falsos deuses do sistema. Todo sistema de opressão caracteriza-se precisamente por criar deuses e gerar ídolos sacralizadores da opressão e da antivida".

"Bem ao contrário do que se poderia imaginar, os falsos deuses não apenas existem como também gozam de boa saúde. São muitos os seus adoradores e os invocadores de sua providência, seu amor e seu poder. Também é abundante a teologia que racionaliza uma falsa prática de liberação. A busca do Deus verdadeiro leva-nos ao discernimento dos falsos deuses, dos fetiches que matam e de suas mortais armas religiosas. A fé no Deus libertador, no Deus que revela seu rosto e seu mistério na luta dos pobres contra a opressão, passa necessariamente pela negação e a apostasia dos falsos deuses. A fé torna-se antiidolátrica".

"Cabe destacar a grande importância da presente discussão, em nosso contexto latino-americano, com seu passado de dominação

política e religiosa e seu presente de opressão e miséria. Acreditamos que o problema dos ídolos da opressão e a busca do Deus libertador adquire hoje nova dimensão, tanto na tarefa evangelizadora como na tarefa política" (*A Luta dos deuses*, Edições Paulinas, introdução).

Vivemos num continente religioso e oprimido, em países profundamente religiosos e clamorosamente oprimidos. Não teria havido relação causal entre as duas coisas? Não terá sido por causa da profunda religiosidade que se conseguiu implantar e sustentar as opressões? De fato, em nosso continente, as igrejas e seus divulgadores funcionaram freqüentemente como justificativas e justificadores da ordem imposta que produz a morte. Em nosso continente e em nossos países, os nomes de Deus foram usados, muitas vezes, como avalistas da opressão e inimigos da liberdade.

Nossos povos latino-americanos estiveram envolvidos numa fé em Deus que, não raro, serviu para produzir e garantir exatamente o contrário da vontade de Deus. Não podemos continuar aceitando o uso que, em nosso continente, se faz do nome do nosso Deus para que os pobres continuem morrendo sem reclamar e sem revoltar-se. Mesmo acendendo todas as suas velas, tal fé é o real ateísmo, porque retira o efeito ao nome de Deus, tornando vazio o seu uso.

Advento recorda, celebra e se engaja no Reino que fomos encarregados de construir. Na América Latina, o Reino irá se aproximando através das vitórias da vida sobre a morte. Nossa Deus é o Deus da vida e não da morte. O nome libertador do nosso Deus foi historicamente aprisionado na América Latina, para que nossos povos crentes fiquem sem Aquele que vai à frente, na marcha de liberdade. Nós não aceitamos mais isso! (F.L.T.)

LINHAS PASTORAIS

OS LIMITES DOLOROSOS

• Nessa visão do mundo como obra singular do amor de Deus manifesta-se também o mistério da escolha de Israel. Somente Israel, Povo escolhido, mereceu a graça de penetrar mais profundamente no mistério de Deus criador.

• Um lugar especial na criação do mundo cabe à criação do primeiro homem e da primeira mulher. Aí se mostra o mistério do Amor de Deus a respeito de sua criatura mais nobre e também o mistério da grandeza do homem.

• A vontade criadora de Deus manifesta-se num poderoso "faça-se" para criar todos os seres. Mas quando se trata da pessoa humana, Deus como que entra no mais profundo do seu Amor e diz a palavra diferente, num plural majestático que oferece os primeiros indícios da Trindade SSma: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança" (cf. Gn 1,26-28).

• Num gesto de confiança, Deus entrega ao homem o domínio de todos os bens, faz

do homem seu colaborador íntimo na realização do seu projeto de Amor. Começa desde o início a responsabilidade do homem. Começa a cultura, a civilização, a técnica, o progresso, com todas as suas ambigüidades e pendulações.

• Porque todas as criaturas, também o homem, são limitadas e frágeis. Há o limite doloroso e incontornável que chamamos de Morte. Há uma imperfeição trágica que chamamos de pecado. O autor sagrado, numa penetração profunda do mistério do homem, coloca também no início do Livro Sagrado a visão cósmica do pecado e da morte, do homem tentado a ser como Deus e a visão do castigo que essa ousadia lhe traz.

• O pecado perturba a ordem estabelecida por Deus, cria uma cisão entre a criatura e o criador, fere profundamente o ser do homem. Por mais que tente enganar-se, agrava a situação de rotura quem procura no pecado a unidade que o pecado não dá. O homem sente no mais profundo do seu ser

IMAGEM DE MÃE SOFRIDA

1. Na tua lógica, doce Marisa, pensas direito? com sensatez? Não tomo pílula, nunca tomei nem tomarei. Sou Mãe solteira, agora grávida de qualquer pai, e sendo grávida, me despediram do meu emprego. Ninguém aceita moça solteira que engravidou e vai ser Mãe... Só se abortar... Nem protestantes e nem católicos, ninguém me aceita, todos desprezam a Mãe solteira, como se fossem melhores que eu. Sou pecadora desde garota, mas Deus perdoa, vocês não acham? Quem perdoou a Madalena, perdoará também a mim.

2. Eu gostaria, Senhor, meu Pai (vós bem sabeis), eu gostaria de ser direita, de ter recursos para manter os meus três filhos. Mas sou errada e não disponho de qualquer coisa. É só por isso que eu ofereço o meu filhinho que vai nascer daqui a pouco. Só peço em troca que me alimentem durante os meses de gravidez. É pedir muito? Será baixeza? Os dois filhinhos que Deus me deu, eu dei com pena, por não poder sustentar eles. Eu dei com pena. Quem sabe? Um dia vão descobrir quem é a Mãe. E vão voltar...

3. Na companhia da Mãe solteira tavam sofrendo miséria e fome. Tavam sofrendo as injustiças que a gente fina joga no rosto da Mãe solteira. Quando crescessem, escutariam em toda a parte a gente boa denunciá-los: "Vocês são filhos de Mãe solteira... Não tendo Pai, vocês são filhos das ervas, sabem?" Eu quis poupar os meus filhinhos dessa miséria. Por isto (vocês reparem!) eu sempre tenho o cuidado de escolher famílias boas que dêem aos meus meninos o Pai que não conhecem e a Mãe que eu não pude ser. (A.H.)

o espinho doloroso do pecado e por isso mesmo a necessidade de purificação, de libertação, de salvação.

• No Advento a Igreja quer lembrar-nos com mais insistência nossa condição de fraca e de pecado, de limites e de imperfeições. Mas quer lembrar-nos pela palavra de esperança dos grandes profetas — Isaías, João Batista, Maria SSma. — que a condição de pecado, por mais dolorosa que seja, tem na Encarnação do Filho de Deus a correção e o perdão definitivos. Em Cristo Jesus somos salvos.

• Na escuridão do pecado, desde o início, a tradição católica vê brilhar a luzinha da Esperança: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e os descendentes dela. Eles te ferirão a cabeça e tu lhe ferirás o calcaneo" (cf. Gn 3,15). Em Jesus Cristo somos reintegrados no plano de Amor de Deus, somos reconciliados definitivamente com o Pai.

1º DOMINGO DO ADVENTO (01-12-1985)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar Ed. Paulinas.
Cânticos: MISSA DO ADVENTO, série: "POVO DE DEUS IGREJA SANTA", 1C; outro texto.
(Cada Comunidade prepare a chegada do Advento segundo o seu costume)

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolhestes sua sorte melhoraste; perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça; que a terra se abra ao amor. E germe o Deus Salvador.

2. Escutemos suas palavras: é de paz que vão falar; paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Irmãos, que a fidelidade de Deus todo-poderoso, que é, que era e que vem; a liberdade que o Cristo nos traz e a força consoladora do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Somos um povo que espera, que espera sempre. Espera felicidade, vida melhor, saúde, aumento de salário, Reforma Agrária; espera maior compreensão entre os homens, espera paz... Todas estas pequenas esperanças são manifestações de uma esperança maior que carregamos em nós: a VINDA PLENA e DEFINITIVA do REINO do SENHOR. Começamos hoje o ADVENTO, o tempo de espera confiante, alegre e ativa na vinda do Senhor no Natal. Jesus já veio. Ele se manifesta na vida e na história dos homens. Mas Ele vai voltar. Ele volta sempre, quando nos abrimos aos irmãos, quando superarmos as barreiras que nos tornam estranhos e construirmos fraternidade. Ele volta quando nos unimos para conseguir o que esperamos. Ele volta quando, como hoje, nos reunimos para partir e repartir o Pão da Palavra e da Eucaristia. Advento: eis o tempo forte de evangelização e de conversão. Tempo de preparar o coração dos homens e do mundo, para perceber a presença do Senhor que vem nos libertar.

4 ATO PENITENCIAL

S. Reconheçamos, irmãos, as nossas culpas para podermos celebrar dignamente esta Eucaristia e assim apressarmos a vinda do Cristo Salvador. (Silêncio para revisão de vida). Confessemos os nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a

vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Que o Cristo que veio, que vem e que virá, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

5 COLETA

S. Oremos: O Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de participar do Reino. Dai-nos viver na justiça e no amor. Que indo ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita, na comunidade dos justos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

C. Deus ama o seu Povo! Apesar de nossa infidelidade cumpre a sua promessa: Vai fazer nascer no meio de nós o Senhor-nossa-justiça.

L. Leitura do livro do profeta Jeremias (33,14-16). — Assim diz o Senhor: "Vão chegar os dias quando cumprirei a promessa que fiz à casa de Israel e à casa de Judá. Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar de Davi um fruto santo; ele fará valer o direito e a justiça no país. Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará em segurança. E este é o nome que lhe darão: 'SENHOR' — nossa justiça". — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus!

7 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 24)

P. (canta): Deus sacia de bens os famintos e despede os ricos sem nada!

L. 1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.

2. O Senhor é piedade e retidão / e conduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ensina o seu caminho.

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / O Senhor se torna íntimo dos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

8 SEGUNDA LEITURA

C. Nunca podemos dizer: "já atingi a plena medida do amor. Já fiz tudo o que podia por meus irmãos!" Com nossa colaboração, Deus pode abrir ainda mais o coração da gente. Paulo reza para que isto aconteça nos cristãos de Tessalônica e em nós.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Tessalonicenses (3,12—4,2). — "Irmãos: O Senhor lhes conceda crescer e prosperar no amor de uns para com os outros e para com todos, a exemplo do amor que temos por vocês. Que ele confirme seus corações numa santidade sem defeito, aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da Vinda de Jesus nosso Senhor com todos os seus santos. Amém! Enfim, meus irmãos, vocês aprenderam de nós como devem viver para agradar a Deus, e já estão vivendo assim. Porém lhes pedimos com insistência no Senhor Jesus, que façam maiores progressos ainda. Pois vocês conhecem os preceitos que demos em nome do Senhor Jesus". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

C. Ó Cristo Palavra, Palavra da vida, da vida mais plena. Quem vive a Palavra tem vida, mais Vida, tem vida eterna.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concede!

10 EVANGELHO

C. Hoje, como no tempo dos Apóstolos, os desastres, a desordem, os acontecimentos ruins são encarados como sinais de que o mundo está para acabar. Quem pode ficar de pé e sem medo e enxergar a presença do Senhor, que nos vem libertar no meio desses acontecimentos? É o que o Evangelho vai nos dizer. Ouçamos de coração aberto e ouvidos atentos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (21,25-28.34-36).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: 'Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra as nações cairão em angústia, assustadas com o barulho do mar e das ondas; os homens vão desmaiar de medo só em pensar no que ameaça o mundo, porque todas as forças do céu serão abaladas. Então, eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, fiquem de pé

e levantem a cabeça, porque a libertação está próxima. Cuidado para que a consciência de vocês não fique entorpecida com festanças, bebedeiras e preocupações da vida, para que aquele Dia não os apanhe de surpresa. Com efeito, aquele Dia cairá como rede sobre todos os que habitam a terra. Por isso, fiquem sempre acordados, e rezem para ter força de escapar de tudo o que vai acontecer: e assim vocês ficarão de pé diante do Filho do Homem". — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo!

11 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra...

* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Peçamos, irmãos, ao Senhor, que venha libertar o seu povo. Que a nossa oração nos prepare para recebê-lo:

L1. Para que a Igreja, anunciando tua Palavra e celebrando vossos sacramentos, apresse tua vinda:

P. (canta): Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar!

L2. Para que nós, permanecendo vigilantes na fé e constantes na oração, preparamos a nós e aos irmãos para a tua vinda:

L3. Para que, pela força de nossa organização, mudemos as estruturas injustas que atrapalham a chegada de teu Reino:

L4. Para que nós, reconhecendo que sozinhos nada podemos, descubramos o Deus que faz nascer entre nós o Reino e o Jesus Menino: (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, atendei nossos pedidos. Que reconheçamos em todos os acontecimentos de nossa história os sinais de vossa vinda. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Senhor, tudo vos pertence! Senhor, tudo vos pertence!

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespo pelo vento. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício!

2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício!

3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que vossa Lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Deus, nossa oferta. Nós a escolhemos entre os dons que nos destes. O alimento, que hoje nos concedes, nos dê força na caminhada em busca do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

sorrindo sempre, ao ver novo mundo surgindo. Eu quero esperança maior para aqueles que lutam por um mundo melhor... É tempo de gente que goste de gente e espere contente o Messias chegar. É tempo de ter solução para um mundo que segue pro mal. Por isso VOCÊ É ESCOLHIDO!... Sim, você que participou desta Celebração é escolhido para fazer acontecer o ADVENTO, a vinda do Senhor na sua família, na sua rua, no seu bairro, na sua escola, no seu trabalho, na sua comunidade, no seu sindicato, na sua Associação de Bairro... Busque junto com seus irmãos como realizar isto!

16 PREFÁCIO (próprio)

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):



S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO



Jerusalém, Povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sob as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia!

1. Louva Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus; / tuas portas reforçou e os teus abençou. / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz!

2. Sua Palavra envia, corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz!

3. Ao povo revelou palavras de amor. / A sua Lei lhe deu e o mandamento seu. / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem mãe será, um filho à luz dará. / Seu nome "EMANUEL": "Conosco Deus do céu". / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz!

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, fazei com que esta Eucaristia que celebramos nos fortaleça no amor ao Reino. Caminhando por este mundo possamos preparar a vossa vinda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Diz o Senhor: "É tempo do meu Advento, da vinda-surpresa no meio de vós... Eu quero uma tal comunhão, que possa chamá-los de filhos meus! Eu quero as crianças

21 BÊNCÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. (Estendendo as mãos sobre o Povo): Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento de seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém. Assim seja!

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

P. Amém. Assim seja!

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

P. Amém. Assim seja!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz, confiantes de que o Senhor virá.

P. Amém!

22 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor!

Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor!

Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor!

O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor!

Perdoa e fortalece: Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: Is 2,1-5; Mt 8,5-11. / 3^a-feira: Is 11,1-10; Lc 10,21-24 (S. Francisco Xavier).

/ 4^a-feira: Is 25,6-10a; Mt 15,29-37. / 5^a-feira: Is 26,1-6; Mt 7,21-24-27. / 6^a-feira:

Is 29,17-24; Mt 9,27-31. / Sábado: Is 30,19-

21,23-26; Mt 9,35—10,1-6-8. / Domingo: Gn

3,9-15,20; Ef 1,3-6,11-12; Lc 1,26-38 (Imaculada Conceição de Maria Santíssima).

A SAGRADA PROPRIEDADE PARTICULAR

O JB estampou, em primeira página, o despejo efetuado contra ocupantes da fazenda Boa Esperança, no distrito de Engenheiro Pedreira em Nova Iguaçu. Eram umas duas dezenas de policiais militares e civis, armados e embalados contra lavradores pobres e suas famílias, cuja pretensão era fugir ao desemprego para fazer produzir, com seu trabalho, hectares e mais hectares de terra improdutiva. Mas a reação policial, com mandato judicial e tudo, foi fulminante, porque os lavradores tocaram no nervo exposto do sistema, no verdadeiro deus adorado pelo nosso modelo de sociedade: a propriedade particular, sobretudo a propriedade particular da terra.

Só no ano passado, na espiral ascendente de violência no campo, foram assassinados 116 trabalhadores e líderes rurais: são as vítimas sacrificadas sobre o altar do deus verdadeiramente levado a sério, que é a propriedade daquelas coisas que dizemos serem nossas. Os sentimentos e atitudes que a consciência de propriedade produz se assemelham, de fato, aos sentimentos e atitudes "religiosas" que dizemos dedicar ao verdadeiro Deus. Não resta dúvida: frente à propriedade particular e aos sentimentos que ela engendra nós nos decidimos: ou nos convertemos ao Deus verdadeiro, inimigo de qualquer idolatria, ou permanecemos adorando os ídolos que não libertam.

Sobre o uso e propriedade dos bens na perspectiva do pensamento da Igreja, Dom Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza, escreve artigo no *Tempo e Presença* (agosto/85), revista do *Centro Ecuménico de Documentação e Informação*, do qual transcrevemos alguns trechos. Vale a pena ler e refletir:

... "A palavra *propriedade* nem devia ser usada porque, praticamente, nada é próprio nosso. Usamos e possuímos aquilo de que temos necessidade. Devemos possuir os bens de tal forma que não percais de vista as necessidades dos outros. Os Santos Padres dizem que o supérfluo é do outro, não me pertence. Nós precisamos ter presente, no uso dos bens, que o princípio fundamental não é a propriedade privada. Infelizmente vigora, no coração da nossa gente, o princípio contrário à divisão dos bens. O próprio 10º mandamento é muito interpretado nessa linha. Não roubar, não cobiçar as coisas alheias. Esquecemos que concentrar os bens, acumular, é um roubo constante. Acumulando, estou concentrando bens dos quais eu não tenho necessidade, estou roubando dos outros".

"Nossa sociedade está organizada dentro desse roubo. É um roubo constante que acontece em toda parte, até mesmo dentro da Igreja. Nós estamos metidos nesse sistema. Nenhum de nós escapa. Às vezes, achamos que os outros é que são culpados. Estamos dentro

de um sistema que é infernal, contrário ao plano original de Deus. O plano de Deus é que nós nos expressemos numa comunidade fraterna, uma comunidade servicial. Nós estamos uns a serviço dos outros. E somos irmãos entre nós. Na Sagrada Escritura, quando se fala no uso da propriedade, sempre está por trás a comunidade".

"Falamos de terra liberta e de como deve ser o seu uso e sua posse. Mais uma vez insisto: a palavra *propriedade*, em si, é uma palavra errada. Nada do que existe é próprio de ninguém. Nós só temos o uso e posse como gerentes, administradores. Nada mais. Como pessoas humanas, cada um tem suas necessidades. Temos que nos completar. Nossa ser, como é um ser imperfeito, não é completo, tem que ser completado pelo ter. Não podemos viver sem o ter. Mas esse ter não pode ser absoluto. Ele é um ter sempre relativo, que tem relação com as carências do nosso ser e do ser do outro. Tenho que ver não só aquilo que me falta, mas também o que falta ao outro. Administramos os bens, mas não somos os seus donos. O dono mesmo é Deus".

Ora, vejam só: por que os que mais defendem a importância da propriedade particular ficam tão enfurecidos, quando os destituídos de propriedade lutam por acesso a uma coisa assim tão importante? A sagrada propriedade é sagrada só para eles ou para todos? (F.L.T.)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

(Cada comunidade prepare a chegada do Advento conforme o seu costume).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

2. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Anunciamos, irmãos, sem receio, que o Senhor Deus vem e fará valer, entre nós, o direito e a justiça.

P. (canta): *Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar!*

A. Que o Senhor, o Deus todo-poderoso, que veio, que vem e que virá, nos encontre vigilantes e unidos no momento de sua vinda.

P. (canta): *Vem Senhor, vem...*

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

* 4. COLETA — M5

(Após as intenções da Celebração...).

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa).

* 5. PARTILHA

A. O sofrimento de seu Povo motivou a promessa de Deus em fazer nascer aquele que iria exercer o direito e a justiça na terra. — 1. Que motivos tem Deus, hoje, para fazer nascer entre nós o seu Filho? // Paulo nos lembra que já vivemos segundo a vontade de Deus, quando nos amamos uns aos outros, mas que precisamos progredir ainda mais. — 2. Em que a nossa comunidade precisa ainda crescer? // A destruição de Jerusalém no ano 70 depois de Cristo, narrada no Evangelho, é entendida como sinal da vinda gloriosa de Cristo. — 3. Quais os sinais de hoje que anunciam que Cristo já vem? 4. O que vamos fazer para que a vinda de Cristo não demore? Que sugestões temos em vista da preparação do Natal da comunidade?

* 6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, para que a libertação não tarde, reconheçamos as nossas culpas e humildemente peçamos perdão. (*Silêncio para revisão de vida*).

A. De nossa falta de fé, de vigilância e de oração:

P. (canta): *Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!*

A. Da falta de amor que nos fecha às necessidades dos irmãos:

A. De nossa falta de esperança de que virás nos libertar:

A. De nossos pensamentos fatalistas, de nossas palavras caluniosas e de nossas omissões conscientes:

(*Outros pedidos de perdão...*).

A. Esperamos por vós, todos os dias, Senhor, por causa de vossa promessa e de vossa bondade. Lembrai-vos de nós em vossa misericórdia e vosso amor que são eternos. Perdoai os nossos pecados para que retomemos ânimo e levantemos a cabeça, aguardando a vinda do Cristo Salvador. P. Amém.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS

A. Sabemos que o Senhor virá. Que a nossa oração manifeste a certeza de que estaremos vigilantes quando chegar a hora.

L1. Senhor, a Igreja, vossa esposa imaculada, pede:

P. (canta): *Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.*

L2. Nossa comunidade vos quer receber:

L1. Os pagões vos esperam:

L2. Os ricos precisam de vós:

L1. Os grandes e os pequenos para vós elevam as mãos:

L2. Para vos receber queremos acordar da noite do pecado:

A. Senhor nosso Deus que veio, que vem e que virá, que as nossas preces sejam ouvidas e que o vosso Reino de amor chegue logo para nós. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Amém.

8. OFERTAS

(A comunidade diz ou traz para o altar o que será destinado ao Natal dos pobres).

A. Trazendo a nossa oferta, queremos expressar o nosso compromisso com os irmãos carentes, que como nós esperam pelo Senhor. Mais que isto: queremos comprometer a nossa vida na luta para que num futuro bem próximo já não haja mais necessitados entre nós.

P. *Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!*

1. Apesar da fome aguda e da sorte que não muda / sem casa pra morar e sem onde se empregar! / Este povo ainda espera a tua vinda!

2. Apesar de deprimido por lutar sem ver sentido, / fazer sem ter querido, por morrer sem ter vivido: / Este povo ainda espera a tua vinda.

COMUNHÃO

* 9. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Irmãos, na alegria e na certeza de que o dia da vinda do Senhor já desponta no horizonte de nossa história, cantemos os louvores do Senhor, rendendo graças porque ele vem morar no meio de nós.

P. (Canto ou Ações de Graças espontâneas).

10. PAI-NOSSO

A. Hoje, mais do que nunca, queremos pedir ao Senhor: Pai nosso, que venha a nós o vosso Reino! P. *Pai nosso...*

11. COMUNHÃO

MC. Felizes somos nós porque participamos da refeição que antecipa, para todos os homens, a vinda gloriosa de Cristo Salvador.

P. (canta): *Dá-nos, Senhor, estes dons, esta luz e nós veremos que Pão é Jesus!*

MC. Eis o Cordeiro de Deus, que veio, que vem e que virá, arrancar o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M18

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

14. DESPEDIDA

15. CANTO DE SAÍDA — M22